

Categoria decide se aceita proposta do TJ-SP na quarta

Os servidores do Poder Judiciário no Estado de São Paulo vão manter a greve até a próxima quarta-feira (7/11). Nesse dia a categoria deve decidir se aceita ou não a proposta do Tribunal de Justiça.

O presidente do TJ-SP, Márcio Martins Bonilha, propôs, nesta quarta-feira (31/10), gratificação de R\$ 210,00 sobre os salários de novembro, dezembro e 13º, mas a ser paga apenas a partir de janeiro de 2002. O Tribunal propõe ainda a suspensão dos descontos e reposição dos dias não trabalhados.

Bonilha propôs também que, caso o orçamento para 2002 seja revisto, o TJ se dispõe a renegociar o valor da gratificação ou eventual aumento percentual em novembro ou dezembro. O TJ ainda deve apresentar um projeto do Plano de Cargos, Carreiras e Salários e colocá-lo em discussão.

As propostas serão colocadas em votação em assembleias regionais na segunda-feira (5/11). Na quarta, a assembleia geral da categoria vai decidir se suspende ou não a greve com base nas avaliações regionais.

Date Created

31/10/2001